



A lenda de Sigurd

Ilustração: Lluï sot

**Esta é a história de Sigurd,
o mais valente, forte e elegante
dos heróis das lendas nórdicas.
Sigurd era filho de belos e poderosos reis,
descendentes de Odin,
um deus escandinavo.**



**Seus pais morreram quando Sigurd ainda era um menino.
O rei lhe deixou de herança a sua espada, chamada Gram,
que, apesar de estar quebrada,
era invencível
porque provinha dos próprios deuses.**

Regin, um sábio anão que vivia em uma caverna do reino, criou e treinou Sigurd para ser um grande guerreiro: o instruiu na luta, a manipular a espada e a estirar o arco, assim como a disparar flechas com o cavalo em pleno galope.



**Sigurd também seguiu os ensinamentos de Regin sobre:
a arte da magia,
escrever com caracteres rúnicos,
falar vários idiomas,
todas as habilidades dignas de um príncipe,
sem saber que ele o estava adestrando
para convertê-lo em um ladrão.**





Anos depois, quando Sigurd havia se convertido em um forte guerreiro, Regin falou sobre o magnífico tesouro dos Nibelungos.

Os Nibelungos eram anões especialistas em jóias, que tinham extraído das entranhas da terra metais e pedras preciosas.

Tinham-nas transformado em fabulosas jóias que constituíam um magnífico tesouro.

Tão zelosos eram de suas riquezas, que um deles, Fanfir, decidiu se converter em um enorme dragão para poder proteger o tesouro.

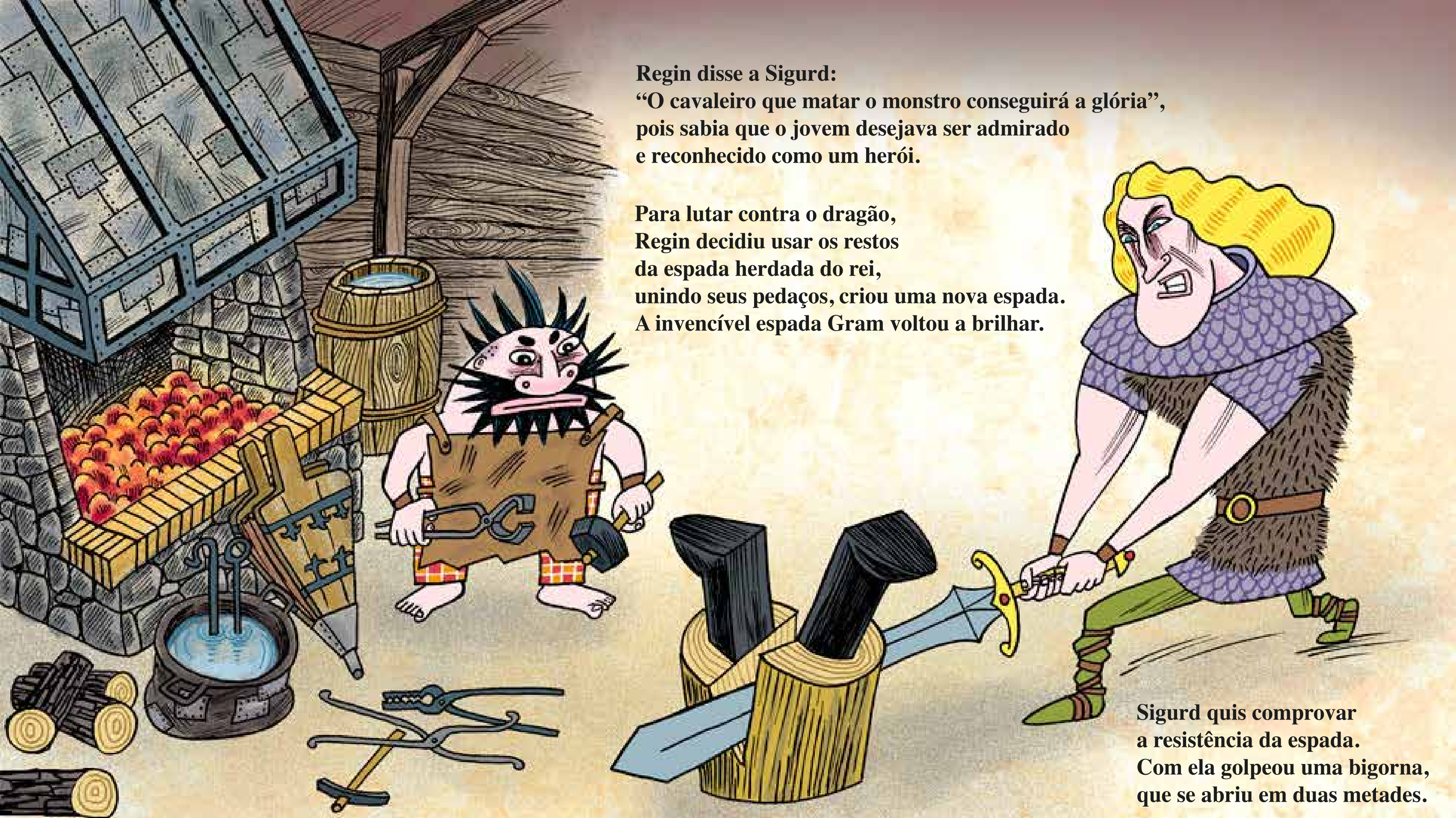


Assim, Fanfir,
transformado num gigantesco dragão
vigiava o dia todo
e dormia sobre as jóias para protegê-las.
Ninguém havia conseguido vencê-lo.

Regin disse a Sigurd:

**“O cavaleiro que matar o monstro conseguirá a glória”,
pois sabia que o jovem desejava ser admirado
e reconhecido como um herói.**

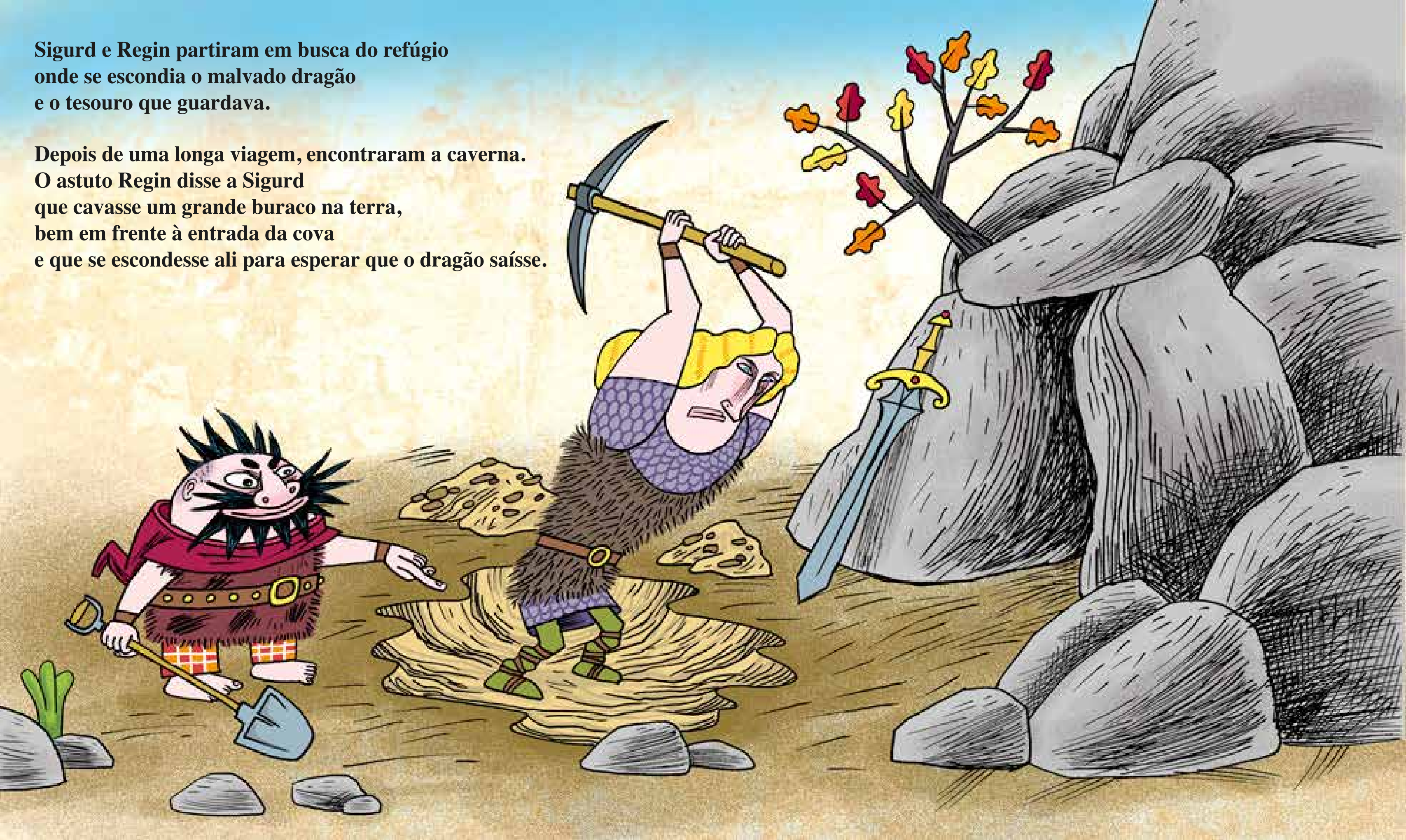
**Para lutar contra o dragão,
Regin decidiu usar os restos
da espada herdada do rei,
unindo seus pedaços, criou uma nova espada.
A invencível espada Gram voltou a brilhar.**



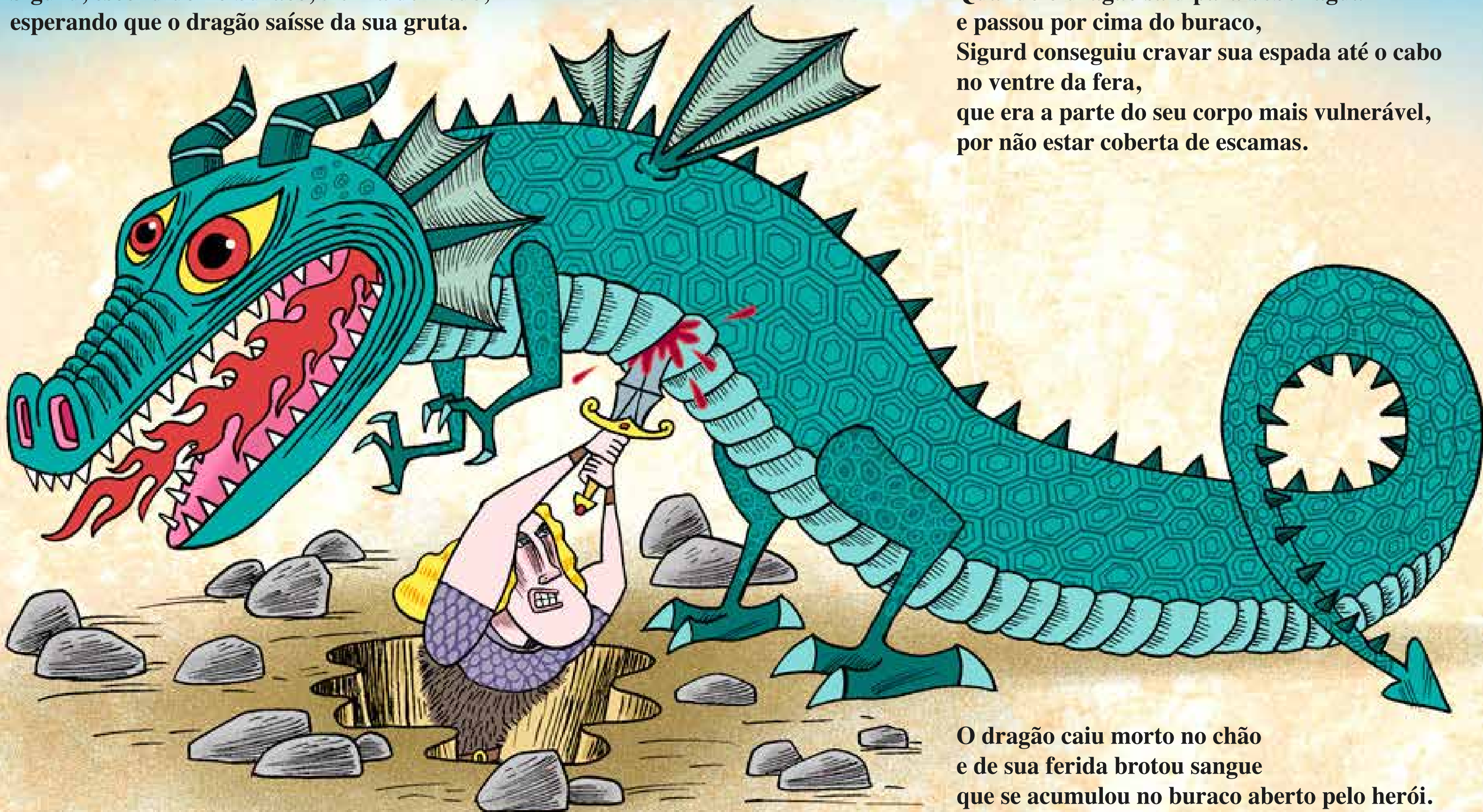
**Sigurd quis comprovar
a resistência da espada.
Com ela golpeou uma bigorna,
que se abriu em duas metades.**

Sigurd e Regin partiram em busca do refúgio onde se escondia o malvado dragão e o tesouro que guardava.

Depois de uma longa viagem, encontraram a caverna. O astuto Regin disse a Sigurd que cavasse um grande buraco na terra, bem em frente à entrada da cova e que se escondesse ali para esperar que o dragão saísse.



Sigurd, escondido no buraco, tremia de medo, esperando que o dragão saísse da sua gruta.



Quando o dragão saiu para beber água e passou por cima do buraco, Sigurd conseguiu cravar sua espada até o cabo no ventre da fera, que era a parte do seu corpo mais vulnerável, por não estar coberta de escamas.

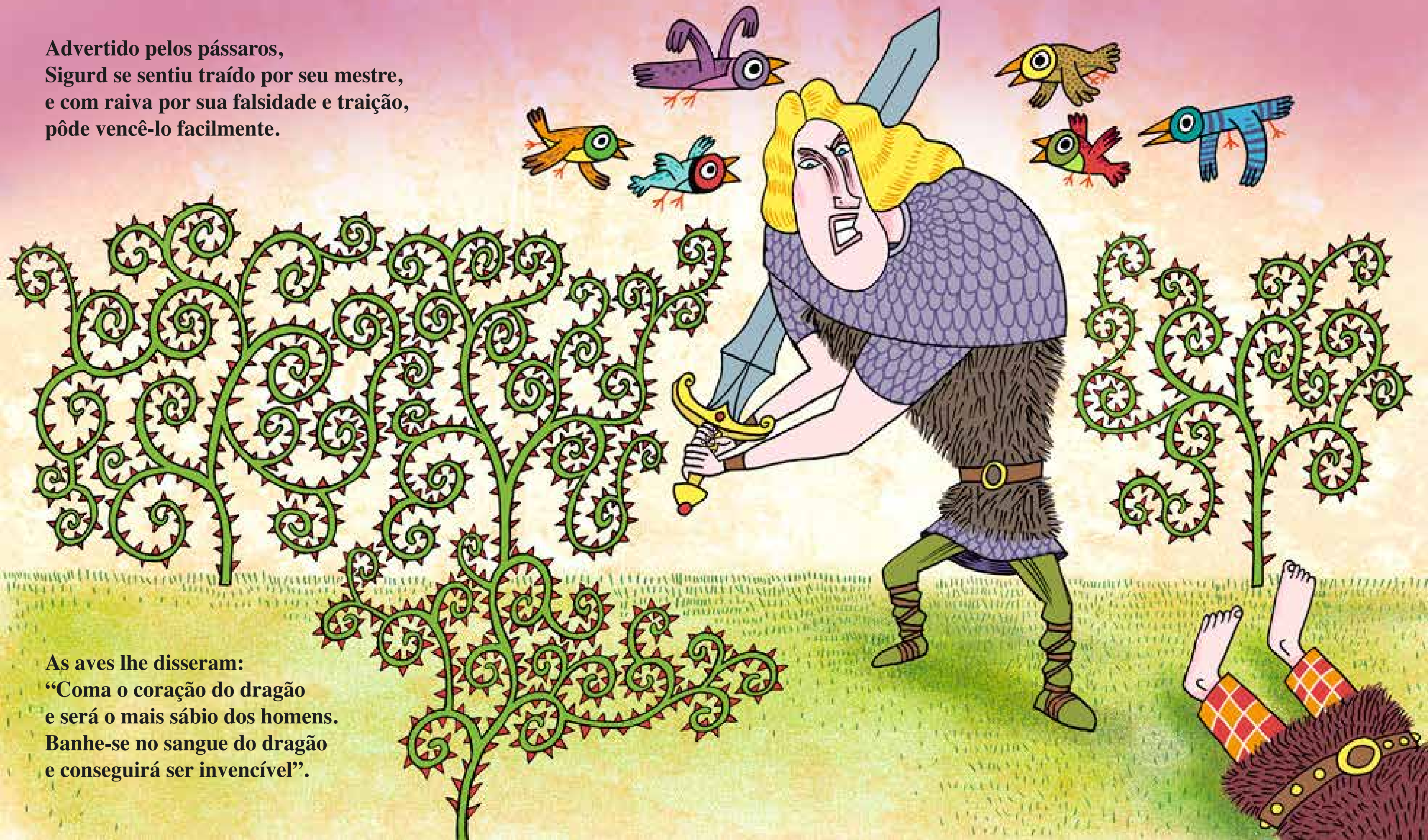
O dragão caiu morto no chão e de sua ferida brotou sangue que se acumulou no buraco aberto pelo herói.



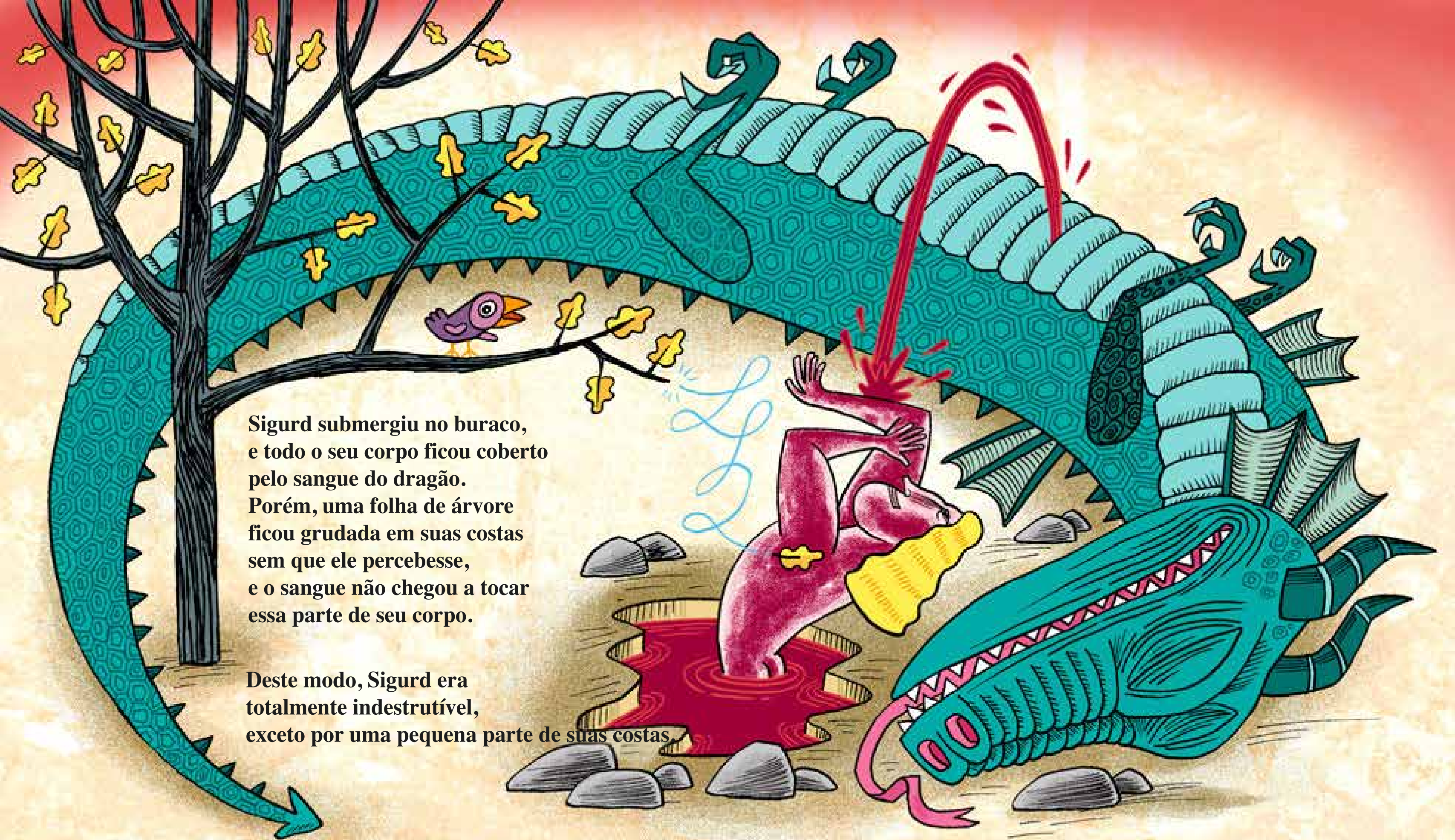
Regin pediu ao jovem guerreiro que arrancasse o coração do dragão e o assasse no fogo porque ele desejava comê-lo. Enquanto o coração assava na fogueira, Sigurd o tocou para comprovar se já estava pronto e depois lambeu os dedos, com o que, sem querer, bebeu o sangue que lhe proporcionou grandes habilidades mágicas.

A partir desse momento, o herói foi capaz de compreender a língua dos pássaros. Por isso pôde escutar quando umas aves o avisaram do perigo que Regin representava. Em sua língua lhe disseram: “Regin planeja te matar e ficar com todo o tesouro”.

Advertido pelos pássaros,
Sigurd se sentiu traído por seu mestre,
e com raiva por sua falsidade e traição,
pôde vencê-lo facilmente.



As aves lhe disseram:
“Coma o coração do dragão
e será o mais sábio dos homens.
Banhe-se no sangue do dragão
e conseguirá ser invencível”.



Sigurd submergiu no buraco, e todo o seu corpo ficou coberto pelo sangue do dragão. Porém, uma folha de árvore ficou grudada em suas costas sem que ele percebesse, e o sangue não chegou a tocar essa parte de seu corpo.

Deste modo, Sigurd era totalmente indestrutível, exceto por uma pequena parte de suas costas.



Depois de várias aventuras,
Sigurd era conhecido por todos os habitantes do reino
por sua sabedoria, força e valor.

Com o passar dos anos, cada aventura era um ato heróico,
e um dia conheceu Gunnar,
um grande guerreiro que tinha se apaixonado
pela princesa Brunilda.
Quando a pediu em casamento,
a princesa havia lhe respondido:
“Só me casarei com o cavaleiro
que consiga atravessar o círculo de fogo
que rodeia meu castelo”.
Gunnar já havia tentado várias vezes,
e por não ter conseguido,
pediu ajuda a Sigurd.

**Sigurd usou a sua magia e se disfarçou de Gunnar.
Montou no seu corcel e pôde atravessar o fogo
para alcançar a princesa.**

**Desse modo, Brunilda se casou
finalmente com Gunnar,
convencida de que ele havia sido o cavaleiro
que cruzara as chamas.**



Porém, meses mais tarde, a princesa descobriu o engano e se enfureceu tanto que mandou matar Sigurd.

Numa noite escura, enquanto o herói estava dormindo, um assassino contratado por Brunilda cravou uma espada nas suas costas, no único ponto vulnerável que o sangue do dragão não havia protegido.

Assim terminou a vida do valente e generoso Sigurd, que embora tenha conseguido despertar e vencer o seu assassino, não pôde evitar a sua própria morte.





**Equipe Universidade
de Barcelona:**

Diretora
Ana Teberosky

Editora de conteúdo
Núria Ribera

Editora de conteúdo
Maria-Josep Jarque

Designer de experiência de usuário
Júlia Coromina

**Equipe Laboratório
de Educação:**

presidente
Beatriz Cardoso

Diretora executiva
Andrea Guida

Diretora de conteúdo
Nicole Paulet Piedra

Tradutora
Paula Stella

Revisora
Julia Zylbersztajn

Revisora
Kátia Trovato

**Equipe
técnica:**

Texto
Cecilia Frers

Ilustração
Lluisot

Ator v. espanhol
Carlos Ulloa

Atriz v. português
Sarah Corral

Técnico de som
Javier R. Cortés

Câmera
Guillermo A. Chaia